# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2022** |
| **Tp. Período** | **Anual** |
| **Curso** | **HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)** |
| **Disciplina** | **2764 - HISTÓRIA DA AMÉRICA II** |
| **Turma** | **HIN/CV** |
| **Local** | **CORONEL VIVIDA** |

**Carga Horária:** **102**

# PLANO DE ENSINO

## EMENTA

Estudo das sociedades americanas no período compreendido entre as independências e a formação dos Estados e das nações, no século XIX, e o século XXI, através da revisão crítica da historiografia produzida no período e sobre o período e análise documental, articulando a pesquisa e a prática de ensino, bem como as questões étnico-culturais pertinentes a temática.
A partir de 2015:
Estudo das sociedades americanas no período compreendido entre as independências e a formação dos Estados e das nações, no século XIX, e o século XXI, através da revisão crítica da historiografia produzida no período e sobre o período e análise documental, articulando a pesquisa e a prática de ensino, bem como as questões étnico-culturais pertinentes às temáticas, de direitos humanos e educação ambiental.

## I. Objetivos

1. Estudar os movimentos de independência no continente americano;
2. Avaliar o processo de formação dos estados nacionais nos EUA e na América Hispânica.
3. Problematizar sobre o impacto dos processos de abolição da escravidão nas Américas sobre as sociedades respectivas;
4. Discutir a influência e a ingerência dos EUA sobre a América Latina;
5. Identificar os conflitos e tensões sociais que levaram à deflagração de movimentos revolucionários;
6. Debater os autoritarismos e a política de massas na América Latina;
7. Problematizar a América contemporânea.

## II. Programa

UNIDADE I
-Movimentos de independência no continente americano;
-Formação dos Estados Nacionais;
-Abolições escravas na América;
UNIDADE II
-Relações econômicas na América;
-Movimentos Revolucionários;
UNIDADE III
-Ditaduras militares no Cone Sul;
-América e as questões do presente.

## III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas;
- Discussão crítica dos textos;
- Análise de fontes históricas;
- Análise de livros didáticos;
- Análise de filmes;
- Seminários individuais e/ou em grupos.

Conforme resolução 0062/2008 – CEPE/UNICENTRO, parte da disciplina poderá ser desenvolvida com metodologias da Educação a Distância em casos extraordinários mediante aprovação dos conselhos.
*IIIb. METODOLOGIA DE ENSINO A DISTÂNCIA (Conforme Resolução n. 62/2008- CEPE/UNICENTRO)
A) Conteúdos:
- Abolições escravas na Ámerica;
- América e as questões do presente.
B) Metodologia:
- Postagens de textos e materiais complementares na plataforma Moodle;
- Orientações de atividades;
- Indicação de materiais complementares.
O início das atividades serão definidas a partir da demanda da disciplina.
C – Avaliação:
- Comprovaçao de presença na plataforma e nas atividades da plataforma Moodle;
- Por meio das atividades postadas na plataforma onde devem apresentar capacidade argumentativa e analítica dos temas abordados, bem como escrita dentro das normas da ABNT.

## IV. Formas de Avaliação

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2022** |
| **Tp. Período** | **Anual** |
| **Curso** | **HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)** |
| **Disciplina** | **2764 - HISTÓRIA DA AMÉRICA II** |
| **Turma** | **HIN/CV** |
| **Local** | **CORONEL VIVIDA** |

**Carga Horária:** **102**

# PLANO DE ENSINO

III - FORMAS DE AVALIAÇÃO
Poderão ser considerados objetos de avaliação as atividades desenvolvidas no decorrer do ano tais como:
-Prova Escrita;
-Produção de trabalhos individual e/ou grupo;
-Relatórios;
-Fichamento;
-Seminários;
CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO:
-Clareza e objetividade nas atividades escritas;
-Coerência com a bibliografia utilizada;
-Todo material entregue deverá estar de acordo com as normas ABNT;
-O plágio quando identificado anulará toda avaliação e o(a) acadêmico(a) ficará com nota zero na atividade – sem possibilidade de refazê-la;
- As avaliações serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuídas em diferentes valores até a somatória de 10,0 pontos para cada semestre.
A atribuição da nota no sistema “Docente On-line” Unicentro ocorrerá no final de cada semestre, ou ainda de acordo com as orientações da instituição.
As avaliações serão desenvolvidas ao longo do semestre, comunicadas com antecedência aos estudantes.
-Avaliações de recuperação serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuidas em prova escrita, trabalhos, seminários, fichamentos e/ou relatórios.
-Não está permitido a gravação de aulas por parte dos acadêmicos.

## V. Bibliografia

### Básica


BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina de 1870 a 1930 – Vol. V. São Paulo: Edusp; Imprensa Oficial do Estado; Brasília Fundação Alexandre Gusmão, 2002.
CAPELATO, Maria Helena. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e no peronismo. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
LYNCH, John. As origens da independência da América Espanhola; In: BETHELL, Leslie (Org.). História da América Latina. vol. III, São Paulo, Edusp, 2001.
MARQUES, Leonardo. O tráfico interestadual de escravos nos Estados Unidos em suas dimensões globais, 1808-1860. Tempo, Niterói, v. 23, n. 2, p. 340-359, 2017.
MORGAN, Edmund. Escravidão e liberdade: o paradoxo americano. Revista de Estudos Avançados, 14 (38), 2000, p. 121-150.
PRADO, Maria Ligia & PELLEGRINO, Gabriela. História da América Latina. São Paulo: Contexto, 2014.
PRADO, Maria Ligia. A formação das nações latino-americanas. 3. ed. São Paulo. Campinas: Atual UNICAMP, 1987.
SCHOULTZ, Lars. Estados Unidos: poder e submissão: uma história da política norte-americana em relação à América Latina. Bauru, SP: Edusc, 2000.


### Complementar


AGGIO, Alberto. "Frente Popular, Modernização e Revolução Passiva no Chile". Revista Brasileira de História. (34), 1997.
AYERBE, Luis Fernando. Estados Unidos e América Latina: a construção da hegemonia. São Paulo: Unesp, 2002.
AYERBE, Luis Fernando. A Revolução Cubana. São Paulo: Editora Unesp, 2004.
BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. "As políticas neoliberais e a crise na América do Sul". Primeira Instância.". Revista Brasileira de Política. 45 (2), dezembro 2002.
BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio. A fotografia a serviço de Clio: uma interpretação da história visual da Revolução Mexicana (1900-1940). São Paulo: UNESP, 2006.
BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio; LOPES, Maria Aparecida de Souza. A historiografia da Revolução Mexicana no limiar do século XXI: tendências gerais e novas perspectivas. História. São Paulo, 20: 163-198, 2001.
BEIRED, José Luis Bendicho. “A grande Argentina”: um sonho nacionalista para a construção de uma potência na América Latina. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 21, nº 42, p. 303-322, 2001.
BOISARD, Stéphane. "Pensando as direitas na América Latina objeto científico, sujeitos e temporalidades?". Dossiê: As Direitas na História. Varia história. 30 (52), abril 2014.
BUTLER, Judith. Corpos em aliança e a política das ruas. Notas para uma Teoria Performativa de Assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
CAMÍN, Hector Aguilar e MEYER, Lorenzo. À sombra da Revolução Mexicana - história mexicana contemporânea, 1910-1989 Paulo: EDUSP, 2000.
CARDOSO, Ciro F.; BRIGNOLI, Héctor P. História Econômica da América Latina. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
CHASTEEN, John Charles. Nacionalismo. In: CHASTEEN, John Charles. América latina: uma história de sangue e fogo. Rio de janeiro, Campus, 2011. p. 176-198.

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2022** |
| **Tp. Período** | **Anual** |
| **Curso** | **HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)** |
| **Disciplina** | **2764 - HISTÓRIA DA AMÉRICA II** |
| **Turma** | **HIN/CV** |
| **Local** | **CORONEL VIVIDA** |

**Carga Horária: 102**

# PLANO DE ENSINO


COELHO, Anelise Suzane Fernandes. "Os Anos de Primavera no País da Eterna Tirania: as reformas sociais e a revolução na Guatemala". REBELA, v.1, n. 2, out. 2011.

CONN, Stetson; FAIRCHILD, Byron. A estrutura de defesa do hemisfério ocidental. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2000.

DAHAS, Nashla (Org.); RIBERTI, Larissa, Jacheta (Org.); JOFFILY, MARIANA (Org.). 1968: perspectivas desde o tempo presente. 1. ed. São Paulo: Letra e Voz, 2020.

DAMIN, Nicolás Javier; PETERSEN, Mirko. Populismo entre Argentina e Europa. Sobre a transnacionalização de um conceito. IBERO-AMERICANO. América Latina - Espanha - Portugal, v. 16, não. 63, pág. 15–32, 16 de novembro 2016.

DABÉNE, Olivier. América Latina no século XX. In: DABÉNE, Olivier. Os anos de prosperidade (1914-1930). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

DAVIS, Angela. Estarão as prisões obsoletas? Rio de Janeiro: Difel, 2018.

DEGENSZAJN, Andre Raichelis Degenszajn. Terrorismos e Terroristas. Dissertação de Mestrado. Ciências Sociais- PUC-SP, 2006.

DI MEGLIO, Gabriel. La participación popular en las revolouciones hiospanoamericanas, 1808-1816. Un ensayo sobre sus rasgos y causas. Almanack, Guarulhos, n. 5, p.97-122, 2013.

DI TELLA, Torquato S. História social da Argentina contemporânea. Brasília: FUNAG, 2010.

DORATIOTO, Francisco. Relações Brasil-Paraguai: afastamento, tensões e reaproximação (1889-1954). Brasília: FUNAG, 2012.

ELIBIO, Antônio; SCHURSTER, Karl; PINHEIRO, Rafael (Org.). Tempo presente: uma História em debate. Recife/Rio de Janeiro: EDUPE/Autografia, 2019.

FICO, Carlos (Org.). Ditadura e Democracia na América Latina: balanço histórico e perspectivas. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

FRANCO, Marina. La “seguridad nacional” como política estatal en la Argentina de los años setenta. Antíteses, vol. 2, n. 4, jul.-dez. de 2009.

FRANCO, Marina. La última ditadura argentina em el centro de los debates y las tensiones historiográficas recientes. Tempo e Argumento, Florianópolis, v.10, n.23, p.138 ‐ 166, jan./mar. 2018.

GIL, Antonio Carlos Amador. O lugar dos indígenas na nação mexicana: tensões e reconfigurações da identidade nacional mexicana no século XX. Vitória: Aves de Água Projeto Editorial, 2013.

GOLDMAN, Noemí; TERNAVASIO, Marcela. Construir la República: semántica y dilemas de la soberanía popular en Argentina durante el siglo XIX. Revista de Sociologia e Política, Curitiba, v. 10, n. 42, p.11-19, 2012.

GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. “Revolução e independências: notas sobre o conceito e os processos revolucionários na América Espanhola”. Estudos Históricos. v. 10, Rio de Janeiro, n. 20, 1997.

GOWAN, Peter. "Crise no centro: consequências do novo sistema de Wall Street". Estudos avançados. 23 (65), 2009.

GUAZZELLI, César. “A crise do sistema colonial e o processo de independência. In: WASSERMAN, Claudia (coord). História da América Latina: cinco séculos. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1996, p. 120-177.

GUERRA, François-Xavier. La desintegración de la monarquia hispánica. Revolución de Independencia. In: BETHELL, Leslie (Org.). História da América Latina. vol. I. p. 195-227.

HARVEY, David. Cidades Rebeldes: Do Direito à Cidade à Revolução Urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

IGLESIAS, Margarita. “Los desafíos del Cono Sur desde las perspectivas de las mujeres. La democratización de la democracia o la reinvención de una democracia latino-americana”. In: PEDRO, Joana Maria e WOLFF, Cristina Scheibe (Org). Gênero, Feminismos e Ditaduras no Cone Sul. Ilha de Santa Catarina: Editora Mulheres, 2010.

IZECKSOHN, Vitor. Escravidão, federalismo e democracia: a luta pelo controle do Estado nacional norte-americano antes da Secessão. Topoi, Rio de Janeiro, v. 4, n. 6, p.47-81, 2003.

KARNAL, Leandro; PURDY, Sean; FERNANDES, Luis Estevam; MORAIS, Marcus Vinícius. (Orgs.). História dos Estados Unidos. Das origens ao século XXI. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

KARNAL, Leandro. Estados Unidos, liberdade e cidadania. In: PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs.). História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003, p. 135-158.

KLEIN, Herbert. História da Bolívia. Brasília: Ed. da UnB, 2016.

LATFALLA, Giovanni. Relações militares Brasil-EUA 1939-1943. Rio de Janeiro: Gramma, 2019.

LIMONCIC, Flavio. Os inventores do New Deal. Estado e sindicatos nos Estados Unidos dos anos 1930. Tese (Doutorado em História Social), Programa de Pós-Graduação em História Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.

MÄDER, Maria Elisa de Sá. Revoluções de independências na América Hispânica: uma reflexão historiográfica. Revista de História, 159, 2o semestre de 2008, p. 225-241.

MARTIN, André. Guerra de Secessão. In MAGNOLI, Demétrio (Org.). História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2009, p. 219-252.

MIGNOLO, Walter. “Democracia liberal, camino de la autoridad humana y transición al bien vivir”. Revista Sociedade e Estado, v.29, n.1, 2014.

MISKULIN, Sílvia Cezar. Os Intelectuais Cubanos: e a política cultural da Revolução (1961-1975). São Paulo: Alameda, 2009.

MORGAN, Edmund S. Escravidão e liberdade: o paradoxo americano. Estudos avançados, São Paulo, v. 14, n. 38, p.121-150, 2000.

MORRIS, Aldon; TREITLER, Vilna Bashi. "O ESTADO RACIAL DA UNIÃO: compreendendo raça e desigualdade racial nos Estados Unidos da América". DOSSIÊ. Cad. CRH 32 (85), Jan-Abr 2019.

MOYANO, Javier. Problemas y conceptos em torno a La caracaterización de los regímenes políticos latinoamericanos en el siglo XIX y primeras décadas del XX. Revista Eletrônica da ANPHLAC, São Paulo, n. 14, p.133-156, 2013.

ORTIZ MESA, Luis Javier. La iglesia católica y la formación del Estado-nación en América Latina en el siglo XIX. El caso colombiano. Almanack, Guarulhos, n. 6, p.5-25, 2013.

PRADO, Maria Ligia. O populismo na América Latina: Argentina e México. São Paulo: Brasiliense, 1981.

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2022** |
| **Tp. Período** | **Anual** |
| **Curso** | **HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)** |
| **Disciplina** | **2764 - HISTÓRIA DA AMÉRICA II** |
| **Turma** | **HIN/CV** |
| **Local** | **CORONEL VIVIDA** |

**Carga Horária:** **102**

# PLANO DE ENSINO


PRADO, Maria Lígia. Ser ou não ser um bom vizinho: América Latina e Estados. Unidos durante a guerra. Revista da USP, São Paulo, jun.-ago. 1995, p. 52-61.

PRADO, Maria Ligia Coelho. América Latina no Século XIX: Tramas, telas e textos. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

PINSKY, Jaime. et al. História da América através de textos. São Paulo: Contexto. 2011.

SARLO, Beatriz. Paisagens Imaginárias. Intelectuais, Arte e Meios de Comunicação. São Paulo: EDUSP, 2016.

SEGATO, Rita. Crítica da colonialidade em oito ensaios: e uma antropologia por demanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

SKIDMORE, Thomas E. Os Estados Unidos e a América Latina: um Permanente mal-entendido? Estudos históricos, vol. 13, n. 24, 1999, p. 447-463.

VALIM, Alexandre Busko. O Triunfo da persuasão: Brasil, Estados Unidos e o Cinema da Política da Boa Vizinhança durante a Segunda Guerra Mundial. São Paulo: Alameda, 2017.

WINN, Peter. A revolução chilena. In: A revolução chilena. São Paulo: Editora da UNESP, 2010, p. 75-107.


## APROVAÇÃO

| | |
|---|---|
| **Inspetoria:** | DEHIS/G |
| **Tp. Documento:** | Ata Departamental |
| **Documento:** | 10/2022 |
| **Data:** | 22/06/2022 |